Medicina Veterinária

ACHADOS FREQUENTES EM EXAMES LABORATORIAIS EM OBSTRUÇÃO URETRAL EM FELINOS - RELATO DE CASO

Júlia Isnard Moulin Gomes - 9º módulo de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Francisco Duque de Mesquita Neto - Docente associado ao Departamento de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA - Orientador(a)

Joana Diniz da Silveira - Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Taize Cristina Fonseca - Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Ana Clara Reis Pereira - Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Blenda Araújo Martins Ferreira - Médica Veterinária Residente em Patologia Clínica Veterinária, DMV/FZMV/UFLA

Resumo

A obstrução uretral é uma das patologias que acometem o trato urinário inferior de felinos e consiste na interrupção parcial ou total do fluxo urinário, sendo, por isso, considerada uma afecção emergencial. Por possuírem a uretra mais longa e estreita, gatos machos têm maior risco de obstrução, mas outros fatores de risco são gatos castrados, entre 1 e 10 anos de idade, sedentários, obesos, que consomem ração seca e possuem baixa ingestão de água. Os sintomas frequentemente observados são disúria, polaciúria, micção em local inapropriado, hematúria, lambedura da região genital e vocalização; sintomas comuns a outras doenças do trato urinário, tornando o diagnóstico específico de obstrução uretral. O objetivo deste trabalho é descrever achados laboratoriais em gatos com obstrução uretral que auxiliam no diagnóstico, terapêutica, prognóstico e acompanhamento da evolução da afecção. Foram analisados resultados de exames de 2 gatos machos admitidos com obstrução uretral no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA em intervalo de um mês. Em ambos os casos o eritrograma não apresentou alterações, no leucograma foi observado linfopenia absoluta, que pode demonstrar uma possível inflamação em fase aguda. Em um dos casos, além das alterações descritas, o animal apresentava-se trombocitopênico, moderadamente azotêmico, com hipernatremia e hipocalcemia, o que demonstra um importante comprometimento sistêmico com possível alteração do equilíbrio ácido-base. Na urinálise, a presença de piúria e proteinúria moderada e hematúria intensa indicam importante inflamação do trato urinário. No segundo animal, havia também neutrófilos hipersegmentados e linfócitos reativos que podem indicar reações inflamatórias; entretanto, este paciente não apresentava outras alterações bioquímicas e eletrolíticas, o que indica um prognóstico mais favorável. Nos dois animais as amostras de urina foram coletadas por cistocentese, porém foram observadas bactérias na sedimentoscopia indicando presença de cistite em ambos os gatos. Considerando esses resultados, é possível concluir que gatos obstruídos podem ter manifestações clínicas-laboratoriais diversas e que essas alterações podem refletir a condição sistêmica e prognóstico dos animais, sendo assim a realização de exames complementares é essencial para o acompanhamento do estado geral do animal, já que as consequências de desequilíbrios eletrolíticos e demais alterações decorrentes da obstrução uretral são causas frequentes de óbito.

Palavras-Chave: patologias urinárias, gatos, urinálise.
Link do pitch: https://youtu.be/VmqwDJG6Gmo